

# JORNAL DO GUARÁ

ANO 39 - EDIÇÃO 1127

10 A 16 DE FEVEREIRO DE 2023

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



## Campos sintéticos reformados

Sem manutenção há mais de dez anos, seis campos de grama sintética do Guará foram reformados e reinaugurados nesta quinta-feira pela governadora em exercício Celina Leão.

Foram entregues os campos da QE/QI 2, onde aconteceu a solenidade, da QE 1, Guará Park (próximo ao viaduto da EPTG), QE/QI 18, QE 5 e QE

48.

Além da entrega dos equipamentos públicos, o GDF distribuiu bolas para as instituições que promovem atividades nos locais. O governo promete reformar todos os outros campos de grama sintética da cidade.

**Páginas 6 e 7**

## CALMÁRIA NO GUARÁ

Ainda não é o paraíso de segurança pública, mas os índices de ocorrências policiais na cidade tem se mantido estáveis ou reduzidos mesmo com o aumento da população.

Em um ano foram apenas cinco homicídios para uma população de mais de 150 mil moradores. De acordo com a 4ª Delegacia de Polícia do Guará, a maior parte das ocorrências se refere a crimes de

estelionato, principalmente os cibernéticos, furto de celulares e bicicletas e brigas familiares.

Para o delegado titular da 4ª DP, Anderson Espíndola, a maioria dos crimes de estelionato poderia ser evitada se os moradores tivessem mais cuidado com a sua própria segurança.

**Páginas 4 e 5**

## Morar no Guará vira meme novamente

A história de Alexandre do Guará que viralizou na Internet no ano passado se repetiu agora, quando uma influenciadora digital afirma ter sido discriminado por um namorado por morar na cidade (Página 11).



*Escola do Guará bate recorde de aprovação na UnB*

**Página 13**

## COMES & BEBES



*Nonna Augusta apresenta menu variado e inusitado no Restaurant Week*

**Página 12**



*Artes marciais para a comunidade na Arena Guará*

**Página 13**



# Artes marciais com preocupação social

Antigo ginásio do colégio Maxwell foi oficialmente transferido para o patrimônio da Administração do Guará e recebe aulas de modalidades esportivas abertas à comunidade

POR VINÍCIUS NEVES

Quem traçou a meta de iniciar um esporte em 2023 já pode ir se preparando para riscar esse item da lista de resoluções para o novo ano. Quem procura algo mais físico do que uma rotina de musculação, e quer fugir dos planos semestrais e anuais cobrados pelas academias, pode buscar as aulas de lutas e artes marciais oferecidas na Arena Guará Esporte, antigo colégio Maxwell, no Guará I. As modalidades, que além de ser técnicas de autodefesa, ajudam no melhoramento da autoestima, postura corporal e no condicionamento físico, dependendo da frequência em que se é realizada os treinos, podem ser feitas com contato ou sem contato.

A arena, que está sendo constantemente revitalizada pelos professores e comunidade, que trabalham para reconstruir e dar uma função social ao espaço considerado privilegiado e que um

dia sofreu abandono e destruição. A Administração do Guará também participa do processo ajudando com a pintura artística e manutenção da cobertura da quadra. Lá são oferecidos aulas de boxe, muay thai, jiu-jitsu, kung fu, kickboxing e esportes com bola, como basquete e futsal.

O professor de boxe Kauê Campanella espera utilizar para trazer a comunidade do Guará a ter um contato mais próximo com o esporte. “Nós temos uma federação que cobra uma fortuna de alunos e academias para lançar atletas, quando o boxe, na verdade, é um esporte raiz, de favela, de origem humilde, de baixa renda. Cobrar preços exorbitantes é totalmente contra os princípios do boxe”, afirma o boxeador e professor. Esse resgate da origem do esporte como algo da comunidade é uma das metas de Kauê.

Os treinos das aulas de boxe e demais lutas ocorrem na Arena Guará Es-



porte. No caso das aulas de boxe, é cobrado o valor de uma mensalidade do aluno, no valor de R\$ 120, que garante o uso do espaço quando quiser para treinar - nos dias úteis (segunda a sexta), de 19h15 às 20h30 ou de 20h30 às 22h. “É claro que temos uma preocupação em atender e atrair também os alunos de baixa renda, com dificuldades financeiras; estudantes de escolas públicas e até pessoas em processo de ressocialização atendidas pelo CAPS, podendo, em alguns casos, ser isento o valor da mensalidade”, acrescenta o boxeador. “O material, principalmente luvas, é individual, mas empresto para alunos que não tem como comprar. Temos critérios e cada caso é um caso”, explica. “Como o investimento é todo nosso e estamos utilizando uma área pública, temos uma preocupação muito social e comunitária com o projeto”, finaliza o boxeador guaranaense - que espelha na Arena Guará alguns sucessos e aprendizados obtidos em outro projeto em que está envolvido, a Academia Comunitária da QI 16/20 do Guará I. Também está previsto para acontecer, a partir de março, aulas de karatê na Arena Guará. As aulas serão ministradas pelo professor de karatê Cícero “Syrih”, que também oferece o serviço na Escola Técnica do Guará, desde 2017. Com longa trajetória com a arte marcial no Guará, desde 1974 ensinando o estilo milenar japonês em território guaranaense, Syrih também reforça o caráter social e comunitário das aulas em espaços públicos da cidade, uma de suas preocupações desde 1995, quando começou seu trabalho com ações sociais.

desconto para alunos da escola pública, desde que os mesmos apresentem um bom rendimento escolar e assiduidade nas aulas (80% de frequência), acompanhada pelos senseis. Alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica também podem ser beneficiados com bolsas integrais, situação que será analisada, individualmente, pelo carateca. Também há um desconto de 50% (R\$ 80 mensais) para indicações das aulas para membros da mesma família, sendo que, a partir do terceiro indicado, a bolsa é integral: 100% gratuito. Ideal para famílias que pretendem iniciar um hábito saudável em 2023. “No karatê existe uma série de valores que visamos passar para a comunidade, uma conduta de vida pautada na disciplina, filosofia, cordialidade, postura de vida, respeito - queremos resgatar o potencial desses jovens”, acrescenta.

Na Escola Técnica do Guará as aulas de karatê ocorrem de segunda a sexta-feira, à noite. Já na Arena Guará, o período das aulas é diurno (manhã e tarde), às segundas e quartas e também às terças e quintas. As aulas são livres para qualquer interessado que seja morador do Distrito Federal, desde que ele possa se deslocar até o Guará para participar dos encontros semanais.

## Caratê Okinawa Dojo

 (61) 98574-1614

 @okinawadojo

## Boxe com Kauê Campanella

 (61) 98241-5503

 @boxederua.



O carateca Cícero Syrih ensina seus alunos na Escola Técnica, e agora oferece a modalidade também na Arena Guará



O boxeador e professor O Kauê Campanella oferece vagas a quem não tem condições de pagar pelas atividades